

WIKIS NA EDUCAÇÃO: POTENCIAL DE CRIAÇÃO E LIMITES PARA PRODUÇÃO COLABORATIVA EM ATIVIDADES NO MOODLE*

ILSE ABEGG

da Universidade Federal de Santa Maria

FELIPE MARTINS MÜLLER,

da Universidade Federal de Santa Maria

SÉRGIO ROBERTO KIELING FRANCO,

da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

RESUMO: Nosso objetivo é apresentar o potencial de criação e os limites para produção colaborativa mediada por wikis no processo educativo. Ao abordar a tecnologia, conceito e funções, problematizamos os processos de produção colaborativa em rede, apontando a estrutura hipermídia como a principal característica da ferramenta wiki. Mostramos que o Moodle tem incorporado na versão *standard* um wiki como ferramenta de atividade e que esta pode ser substituída pelo *Dfwiki*, que contém mais recursos educacionais. Apontamos como principais conclusões que a ferramenta wiki em Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem potencializa o desenvolvimento de atividades educacionais nos contextos presencial e a distância.

PALAVRAS-CHAVE: Wiki. Aprendizagem colaborativa. Moodle. Educação a Distância.

INTRODUÇÃO

As tecnologias de informação e comunicação (TIC) ampliam o poder de colaboração em comunidades na Internet além de envolver estudantes e professores, mobilizando-os para inovar no âmbito do ensino-aprendizagem. Assim como está revolucionando a mídia, a cultura e a economia, a *Web2.0* (a de colaboração) está fortalecendo profundamente o trabalho como modo

* Artigo recebido em 12/05/2010 e aprovado em 03/08/2010.

de produção colaborativa, mudando os locais de trabalho e o próprio ser humano. Como exemplo, temos a tecnologia dos wikis que está originando novas formas de colaboração no trabalho escolar e transformando nossos quefazeres educativos cotidianos na perspectiva da coautoria.

Ebersbach e outros (2006, p. 9) conceituam wiki dizendo: "imagine você surfando na Internet, para num site que gostaria de *adicionar* ou *modificar* alguma coisa" (tradução e destaque nossos)¹. Essa, talvez, seja uma das principais potencialidades do wiki para o processo ensino-aprendizagem, tanto na modalidade a distância quanto na presencial, mediado pelas TIC livres. Ao nos depararmos com um recurso escolar hipermídia (REH), muitas vezes queremos (e necessitamos) adicionar ou modificar algo para que esse possa ser a *melhor solução escolar* para o nosso contexto educativo. Isso torna-se possível se mediarmos nossa produção pela ferramenta wiki, tanto em ambientes virtuais de ensino-aprendizagem (AVEA), como o Moodle por exemplo, ou aberta na Internet.

COLABORAÇÃO NA WEB: CONCEITO, TECNOLOGIA E FUNÇÕES DA FERRAMENTA WIKI

Conceitualmente, a ferramenta wiki potencializa a colaboração num escopo de mudança cultural, já que o modo de produção requer uma conduta participativa e ativa. As atividades a distância mediadas educacionalmente pelo wiki têm potencial comunicativo e colaborativo. Conseqüentemente, embora esteja presente o componente individual da produção, a totalidade produtiva é que qualifica e caracteriza o produto. Wikis são ferramentas digitais muito novas com grande potencial de desenvolvimento, em especial no âmbito do ensino-aprendizagem, pois podem mobilizar e transformar a produção escolar colaborativa mediada pelas TIC.

O termo *wiki* é utilizado para definir o software colaborativo que cria coleções de páginas interligadas formando um hipertexto ou uma hipermídia. Um software colaborativo é definido como um sistema baseado em computador que auxilia grupos de pessoas envolvidas em tarefas (ou objetivos) comuns. Um wiki permite a edição colaborativa de documentos com uma linguagem *simples* e eficaz por meio de um navegador web. São verdadeiras mídias hipertextuais com estrutura de navegação não-linear já que cada página geralmente contém um grande número de ligações para outras páginas internas e externas.

Tecnologicamente wiki é definido como um software baseado na web que permite a todos mudar o conteúdo editando online. O mediador-chave dessa produção é um navegador de Internet. Isso faz com que wikis

transformem-se em plataformas de trabalho colaborativo no âmbito da produção de hipermídia. Assim, wiki é uma forma emergente de mediar a prática colaborativa e em rede no escopo da problematização (LUND; SMORDAL, 2006). Segundo essa definição, as funções do wiki são dependentes das metas da comunidade, da organização ou da instituição que o utiliza. Embora wikis tenham sido primeiro destinados ao desenvolvimento de software, estão agora mediando uma variedade de tarefas, em especial as educacionais, com muita ênfase na modalidade a distância mediada pelas TIC.

Em termos de área de aplicação, Ebersbach e outros (2006) destacam e diferenciam duas opções de trabalho colaborativo com wikis: 1ª) podem ser dirigidas a todos na Web. As funcionalidades do wiki vão desde um sistema de gerenciamento de conteúdos (SGC) até edições em forma de blocos de anotações passando por fóruns para discussões gerais e especializados de um determinado tema mediado por essas ferramentas; 2ª) podem ser utilizados como ferramentas de trabalho colaborativo em grupos fechados, como uma disciplina de cursos a distância.

Devido ao maior desenvolvimento conceitual do wiki, através de várias versões, eles podem, atualmente, integrar uma quantidade crescente de funções. Assim, no nosso caso, o wiki está incorporado a um ambiente virtual de ensino-aprendizagem livre, o Moodle, como uma ferramenta de atividade colaborativa. Dessa forma, trabalhamos com a segunda opção, pois sempre teremos um grupo de estudantes definidos no ato da matrícula e organizados por turma, além de mediar atividades educacionais nas modalidades presencial e a distância.

O Moodle incorporou o wiki como ferramenta de atividade devido a sua natureza livre e aberta para potencializar e priorizar a colaboração dos participantes. A principal característica do wiki do Moodle em relação às demais versões é que, para as atividades de estudo, são desenvolvidos planejamentos e projetos prévios. Além disso, não exige que o estudante acesse outra plataforma de produção colaborativa para desenvolver as atividades de estudo relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem.

No âmbito dos materiais didáticos que medeiam as atividades educacionais, os wikis potencializam *estruturas hipermídia* que, devido à tecnologia de servidor Wikiwikiweb, permitem a criação de hiperligações associativas com estruturas de navegação não-linear. Normalmente, cada página contém uma série de ligações cruzadas para outras páginas. O leitor decide ou é orientado por quais caminhos vai navegar. Nos casos em que os wikis são muito grandes, podem ser empregadas hierarquias de navegação. Estas desempenham papel secundário, pois é a rede conceitual que determina

a estrutura hipermídia. Autores como Lund e Smordal (2006); Schons (2008); Cole e Foster (2007) e Schmitt (2006) assumem que a estrutura hipermídia é a característica fundamental da ferramenta wiki. No processo ensino-aprendizagem, isso torna-se a quintessência da mediação tecnológica, uma vez que a construção do par pensamento-linguagem humano também não é linear.

Outro potencial diz respeito à inexistência de barreiras práticas e conhecimentos prévios necessários para a ação colaborativa mediada por wikis. É característica da tecnologia informática do wiki permitir que a produção gerada externamente seja editada automaticamente. A entrada e a formatação de um texto são feitas normalmente utilizando-se algumas regras simples, como em outros processadores. Além disso, as páginas do wiki no Moodle podem ser ligadas (*links*) de forma simples, escrevendo-se uma sequência de palavras sem espaço e com as primeiras letras em maiúsculo (ex. *WikiWord*, *CamelCase*, *HomePage*) ou pela inserção de um texto ou palavra entre colchetes.

Tecnologicamente, o wiki do Moodle não usa qualquer *software* cliente, ou seja, não requer qualquer *software* adicional instalado e funcionando no computador do estudante. É possível navegar, ler e alterar conteúdos nesse wiki utilizando-se um navegador como o Mozilla, por exemplo. Segundo Ebersbach, e outros (2006, p. 12), "isso significa que, em contraste com sistemas comparáveis, a tecnologia wiki não faz distinção entre "back-end" e "front-end". Do mesmo modo, nenhum *applets* ou *plugins* devem ser *carregados* pelos estudantes, pois isso altera o funcionamento do wiki.

No Moodle, a versão wiki *standard* disponível é o *ErfurtWiki* (<http://erfurt.wiki.sourceforge.net/>), que, segundo Cole e Foster (2007), é caracterizado como uma atividade para elaboração de coleções de páginas *web* de autoria colaborativa podendo ser uma ferramenta poderosa para a produção do trabalho escolar colaborativo. O *Erfurtwiki* é desenvolvido em PHP e, portanto, pode ser usado em muitos SGC e AVEA. As principais características que o diferenciam de outros wikis são:

- não impõe qualquer *layout* pré-definido;
- é extremamente flexível e completo (mas não muito grande);
- é muito bem estruturado e documentado;
- está contido em um único arquivo e vários plugins;
- é de domínio público e não 98% GPL como as outras implementações wiki;
- fornece links wiki maiúsculas e minúsculas, múltiplos backends de dados, e todas as características dos recursos *extended* são op-

cionais (uma interface exaustiva de plugin e mais de 200 prontos para usar plugins);

- tem os seguinte destaques: WikiCommander, Open Search, WikiSync, PHP-RPC banco de dados, TextUpload, *click-and-run*, Upload de imagem.

Na Figura 1, mostramos a área gráfica da versão *standard* do wiki do Moodle e podemos conferir que sua aparência é muito próxima à de outros editores de textos. Além disso, podemos perceber, também, que essa versão dispõe de quatro abas de recursos: Editar, Visualizar, Link e Histórico e os botões de Gravar, Ver esboço e Cancelar, localizados logo abaixo da área de edição.



Figura 1: Área gráfica do ErfurtWiki do Moodle

Fonte: <http://itautecmoodle.proj.ufsm.br>

Este módulo wiki pode ser substituído por outro, a partir da versão 1.9 do Moodle. O novo wiki chamado de DFwiki, foi desenvolvido pela equipe do Moodle, destinando-se também ao trabalho dentro de AVEA, e traz muito mais recursos de monitoramento do processo de ensino-aprendizagem incorporados conforme mostra a Figura 2.

Essa versão possui três opções de editores: DFwiki, ewiki e Editor HTML. Na essência, não muda muito os comandos de edição, pois em todos são necessários alguns específicos como o uso de colchetes duplos para inserção de *links* sendo que o resultado final é o mesmo. O principal destaque fica no aumento significativo das abas com recursos de monitoramento, que, na versão anterior, eram apenas quatro, sendo seis nessa, cabendo ao professor a opção de disponibilizar a sétima aba *Notas*, conforme destaque na Figura 3.

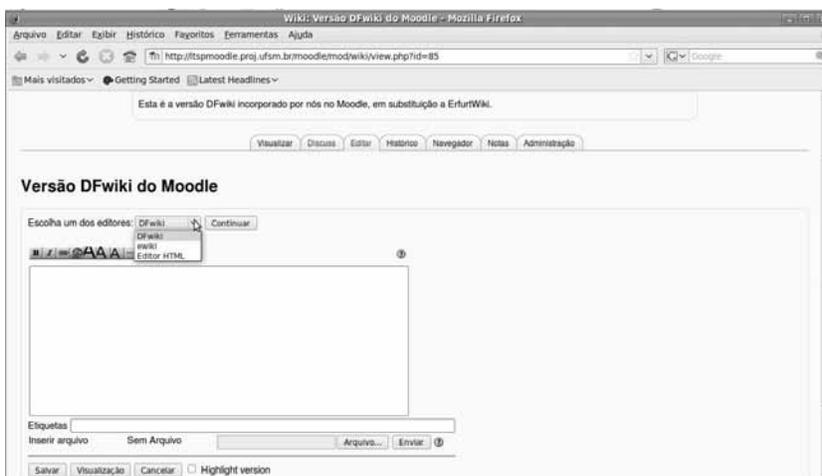


Figura 2: Área gráfica do DFWiki do Moodle

Fonte: <http://tspmoodle.proj.ufsm.br>



Figura 3: funcionalidades do DFWiki do Moodle

Fonte: <http://tspmoodle.proj.ufsm.br>

A funcionalidade *Notas* permite ao professor avaliar as contribuições dos estudantes atribuindo notas em relação aos conhecimentos destacados e conectados que estejam diretamente relacionados ao processo produtivo individual e colaborativo respectivamente. Além disso, essa versão traz, ainda, a funcionalidade *Discussão*, que permite abrir um diálogo específico sobre algum tópico da produção colaborativa que está sendo mediada pelo wiki. Isso permite aos estudantes e ao professor chegar a um consenso antes de alterar a produção.

Caracterizações e comparações tecnológicas, assim como as funcionalidades dos diferentes wikis podem ser realizadas em <http://www>.

wikimatrix.org/. Já, as informações específicas sobre a versão DFwiki podem ser obtidas em <http://morfeo.upc.es/crom/> e as relacionadas à sua instalação no Moodle podem ser encontradas em <http://morfeo.upc.es/crom/course/view.php?id=4> e também no site de documentação do Moodle <http://docs.moodle.org/en/Dfwiki>.

LIMITES E POTENCIALIDADES DAS ATIVIDADES WIKIS NO MOODLE

A proposição de atividades wikis no Moodle não implica garantia de sucesso na produção colaborativa dos envolvidos, ou seja, essa atividade também tem *limites*. Processos produtivos em grupos são sempre confrontados com práticas destrutivas, que ocorrem mesmo nas grandes comunidades wikis. Quando isso acontece, precisamos analisar o problema, distinguindo, no grupo, os responsáveis pelo movimento construtivo e aqueles que resistem e não aceitam wikis como ferramenta colaborativa de problematização das atividades educacionais.

É de se esperar, tendo em vista a cultura hegemônica em nossa sociedade, que a atividade wiki do Moodle não seja, num primeiro momento, bem aceita e realizada pelos estudantes. Isso, porque se trata de uma ferramenta de produção colaborativa num escopo competitivo, como o ambiente escolar, e, ainda, por não estar integrada ao cotidiano escolar. Normalmente, no âmbito das TIC na Internet, uma pessoa escreve sozinha e os outros apenas lêem, sem modificar o escrito, dicotomizando o par ler-escrever. Ou seja, nem sempre a atividade wiki é consultada por todos e muito menos produzida colaborativamente.

Por isso, Lund e Smordal (2006) dizem que o professor continua a ter um papel crucial nas práticas produtivas escolares mediadas pela ferramenta de atividade wiki. Sua tarefa essencial é negociar o conteúdo e resolver sua racionalidade argumentativa, na perspectiva de obter consensos sobre um tópico que é colaborativamente desenvolvido, o que é fundamental para o desenvolvimento do pensamento e habilidades críticas nos estudantes. Ou seja, o projeto de uma atividade mediada pela ferramenta wiki requer a presença docente para tornar-se prática sustentável e de cognição colaborativa, tanto na modalidade educacional presencial quanto a distância.

Para Ebersbach e outros (2006, p, 27), as causas do insucesso numa atividade wiki podem ser múltiplas. Geralmente, elementos sociais são subestimados quando se lida com um novo *software*, aqui entendido como mediação tecnológica educacional. Os autores afirmam:

mesmo que as barreiras técnicas sejam poucas, utilizar wikis ainda deve ser “aprendido”, as pessoas ainda precisam estar interessadas em introduzir-se

ao sistema. *Isso inclui a percepção de que nunca um wiki estará “acabado” e que nem tudo vai funcionar adequadamente, imediatamente*². (destaques nossos)

Analisando a citação acima, em especial os grifos em itálico, percebemos o potencial da atividade wiki para a problematização dos conhecimentos científico-tecnológicos e da formação educativa dos envolvidos no âmbito dos conceitos de inacabamento e desenvolvimento na perspectiva da ruptura-continuidade e dos fragmentos-totalidade. Na perspectiva educacional como prática da liberdade, tão ou mais importante que aprender o saber que importa saber é conscientizar-se no processo que está sendo vivido (FREIRE, 1996).

A “aceitação” de uma atividade educacional wiki no Moodle depende fortemente do planejamento elaborado previamente e do compartilhamento com todos os envolvidos assim como da explicitação do grau em que uma pessoa pode realmente beneficiar-se dessa mediação para o trabalho. Por isso, a orientação é que a atividade wiki seja proposta, desde seu início, com referências bibliográficas à guisa de recurso didático, fornecendo uma boa quantidade de conteúdos culturais que possam ser problematizados, editados ou complementados.

Ao propor atividades educacionais mediadas por wikis em AVEA, o trabalho escolar passa a ser influenciado positivamente pela perspectiva colaborativa, pois rompe com a linearidade e individualidade do processo produtivo do conhecimento escolar, valorizando a interação dialógico-problematizadora como modo de produção (ABEGG, 2009). A mediação de nossa prática educacional por sistemas abertos, hoje, no mundo do trabalho escolar, preenche uma lacuna representada pela falta de disponibilidade de pessoas capacitadas científico-tecnologicamente para planejar e implementar ações centradas nos processos colaborativos de produção.

Cabe destacar que, no nosso caso, ao optarmos pelo wiki do Moodle, não enfrentamos dificuldades relacionadas ao Modelo de Colaboração 3C (colaboração, coordenação, comunicação), apontadas pelos autores Schmitt (2006) e Simões e Lindemann (2008) como limitações dos wikis para a implementação de ambiente colaborativo de aprendizagem. Pois, wikis em AVEA rompem com esses problemas, uma vez que fornecem as ferramentas necessárias aos processos de coordenação e de comunicação associados às atividades de produção colaborativas, sem separar essas três instâncias.

No Modelo de Colaboração 3C em um ambiente colaborativo, como o Moodle, “as tarefas se originam dos compromissos e conhecimentos negociados durante a *comunicação* e são realizadas durante a *colaboração*, já a *coordenação* atua para garantir que as tarefas sejam executadas da maneira

correta, no tempo certo e com os recursos necessários.” (FUKS et al., 2004, p.8, destaques nossos)

No Moodle, o professor pode utilizar Recursos Didáticos, como hiper-mídia, por exemplo, e atividades de comunicação, como os fóruns e o *chat*, para organizar e propor o trabalho de produção colaborativa no wiki com a versão *standard*. Dessa maneira, o processo de coordenação e comunicação ficam contemplados. Já na versão DFwiki, isso fica completamente superado com a incorporação das novas funcionalidades *Discussão* e *Administração*, conforme vimos na figura 3.

PROCESSO DE PRODUÇÃO COLABORATIVA DA ATIVIDADE WIKI DO MOODLE

Os wikis estão ganhando popularidade como ferramenta colaborativa em muitos ambientes na Internet. Atividades educacionais mediadas pelo wiki requerem estratégias capazes de mobilizar os participantes, pois a falta de engajamento constitui uma barreira para que a referida mediação tecnológica propicie os resultados positivos esperados. É fundamental os participantes estejam engajados, cientes e centrados num propósito comum de colaboração, utilizando a tecnologia como mediação colaborativa. A maneira mais singular de utilizá-lo é como uma ferramenta de colaboração em grupo para criação de projetos. Por exemplo: uma turma pode ser organizada em grupos de estudantes, pois a ferramenta de atividade wiki do Moodle pode ser configurada de maneira que cada grupo faça seu trabalho produtivo-colaborativo específico e, somente ao final, disponibilize-o a todos os participantes. O wiki do Moodle possibilita a organização de atividades em grupos, separados ou não, o que requer, ainda mais, a presença docente.

A principal diferença da ferramenta de atividade wiki em relação às outras do Moodle, como por exemplo o fórum, é que as contribuições podem ser permanentemente revisadas e alteradas pelos estudantes e professores, conforme forem sendo construídas. Isso permite o acompanhamento do progresso produtivo em todos os instantes, o que é uma característica que fortalece a essência da colaboração, mobilizando a participação ativa no processo colaborativo.

Uma característica fundamental dos wikis, em geral, é que eles permitem, por serem abertos, que os próprios envolvidos interajam e participem ativa e colaborativamente alterando conteúdos, inserindo imagens e vídeos, gerando hiper-mídias, atividades essenciais para que se tornem co-produtores. Para Villalta (2007), os colaboradores ficam mais motivados, pois passam da posição de leitores e observadores para a de escritores, criadores e autores de conteúdos. Para isso se concretizar no âmbito da educação “é importante *ter*

um plano para sua atividade wiki antes de liberá-la para a classe. Os estudantes precisam *conhecer a finalidade do wiki* e como ele está em sintonia com a classe.” (COLE; FOSTER, 2007, p. 165, tradução e destaques nossos³)

Para que os envolvidos colaborem ativamente, é necessário um espaço que agrupe os diferentes níveis de informação e conhecimento de cada um, fortalecendo a prática do diálogo e da interação. Isso está em sintonia com Freire (1996, p.116) quando diz que “quem dialoga, dialoga com alguém sobre alguma coisa”. Considerando que essa *alguma coisa* é o conteúdo programático da educação, defendemos a proposição de atividades wikis no Moodle sempre associadas aos recursos educacionais, mediadores dos conhecimentos científico-tecnológicos das respectivas disciplinas. Assim, estaremos implementando um processo educativo dialógico-problematizador centrado no ensino-aprendizagem colaborativo, mediado por computador. Segundo Schons (2008, p. 89),

os wikis, por se caracterizarem ferramentas voltadas, sobretudo para a colaboração de conteúdos, ganham dimensões importantes nas organizações no sentido de proverem suporte aos processos relacionados ao conhecimento. O seu uso promove a interação social, amplia a comunicação e estimula o potencial colaborativo, possibilitando que o fluxo de conhecimento seja potencializado através da conversão de conhecimentos tácitos e explícitos, fomentando a criação de novos conhecimentos (destaques nossos).

Além disso, destacamos a contribuição dos wikis diante dos processos ligados ao conhecimento escolar e da necessidade da colaboração nesse contexto. Se o conhecimento é visto como construção social e como vinculado à participação humana, sua evolução depende do trabalho colaborativo e não individual. Para tanto, fazem-se necessárias atitudes e condutas permeadas por um senso de colaboração.

Contudo, planejar atividades de estudo centradas no diálogo, na problematização de situações e na participação ativa dos estudantes sob a orientação do professor, é fundamental para alavancar a produção colaborativa no âmbito escolar presencial e a distância (ALBERTI, 2009). Para isso, o professor precisa acompanhar o desenvolvimento dos estudantes, propor novas atividades e espaços de interação para concretizar a produção colaborativa, essencial para o *ser mais*. Neste sentido, atividades wikis potencializam a superação de práticas *usuárias* e *consumistas* de ideias. Ao se disporem ao diálogo problematizador, os estudantes têm a oportunidade de se constituírem como *intérpretes-autores*, desencadeando um processo colaborativo de produção escolar.

Neste contexto, o principal objetivo da utilização de ferramentas de atividades como o wiki do Moodle é mediar o processo escolar de forma colaborativa e a esperança é que isso contribua para uma nova cultura de produção. Para Cunha (2006), wikis causam impacto na Educação no sentido que:

- não há conceitos superordenados;
- acrescentam interatividade à Internet;
- a filosofia de trabalho proposta nos wikis exige dos envolvidos preparo para atividades colaborativas e desenvolve estas capacidades;
- permite aos estudantes e professores colaborarem na elaboração de projetos em grupo e compartilhar os resultados de seus estudos e pesquisas;
- o trabalho de autoria colaborativa estimula a interdependência entre os membros dos grupos, mobilizando a dinâmica de trabalho em equipe e em rede;
- a estrutura de hipertexto promove a flexibilidade cognitiva;

O potencial das ferramentas wikis na educação pode ser ancorado na teoria desenvolvida no final do século passado e que leva em conta os impactos das TIC nos processos de ensino-aprendizagem. A Teoria da flexibilidade cognitiva (TFC), proposta por Rand Spiro e colaboradores, é considerada como uma teoria de aprendizagem, da representação e do ensino, o que fortalece a perspectiva de ensino-aprendizagem em redes (SPIRO et al., 1988). Segundo os autores, a TFC é baseada na reestruturação de conhecimento como resposta às demandas situacionais, revisita o material educacional, propõe atividades contendo múltiplas representações do conteúdo cultural, usa fontes de conhecimento interconectadas e compartimentadas, e, para ela, o conhecimento é compartilhado e distribuído.

Neste sentido, as atividades de estudo mediadas pela ferramenta wiki, principalmente em AVEA, como é o caso do wiki do Moodle, possibilitam uma produção do conhecimento escolar que contempla esses princípios. Pois o wiki do Moodle é uma ferramenta de atividade que permite a produção de hipermídias educacionais na interface ambiente-recurso-atividade, reestruturando o conhecimento escolar como resposta às demandas situacionais. Além de compartilhar e distribuir o conhecimento, os produtos produzidos podem ser revisitados pelos estudantes sempre que necessário.

APONTAMENTOS FINAIS

Podemos dizer que produzir, colaborativa e hipermidiaticamente com os estudantes, o conhecimento escolar mediado pelo wiki do Moodle pro-

picia aos envolvidos vivências essenciais como: 1) o processo de construção colaborativa do conhecimento escolar; 2) múltiplas representações dos conceitos, leis e fenômenos envolvidos nos problemas abordados, possibilitando avaliar soluções e decisões na perspectiva do diálogo problematizador; 3) a apropriação do processo de produção da aprendizagem colaborativa juntamente com o professor que orienta a organização dos percursos produtivos; 4) o enriquecimento da realidade dos problemas estudados, na medida em que o meio hipermídia amplia e a diversificação das especificidades e das linguagens; e 5) o envolvimento no processo de conscientização e construção de conhecimento escolar, compreendendo-se como se aprende colaborativamente, se decide e se capacita para dialogar sobre como uma determinada atividade foi resolvida de forma aberta, isto é, com conduta reflexiva-ativa, mediada pelos conceitos científico-tecnológicos.

Normalmente, as pessoas que, pela primeira vez, ouvem falar ou participam de um wiki experimentam o que alguns autores chamam de *choque cultural*, visto estarmos cada vez mais vivendo numa cultura da propriedade, do modo individual de produção. Mas, aos poucos e ao ir vivendo ações colaborativas mediadas por wikis, esse impacto inicial dá lugar a condutas e atitudes solidárias e colaborativas.

No contexto da educação a distância, atividades mediadas pelas ferramentas de produção colaborativa, como os wikis e outras, tornam-se ainda mais essenciais, visto que todos os sujeitos, estudantes e professores encontram-se em locais geograficamente diferentes. Assim, a produção dos conhecimentos escolares acontece, necessariamente, em rede e de modo colaborativo.

WIKIS IN EDUCATION: CREATIVE POTENTIAL AND LIMITATIONS FOR COLLABORATIVE PRODUCTION ACTIVITIES IN MOODLE

ABSTRACT: The aim of this study is to present the creative potential and limitations for collaborative production mediated by wikis in education. In the context of technology, concepts and functions, the processes of collaborative production networks are discussed and the hypermedia structure is focused as the main feature of the wiki tool. We show that Moodle has built a wiki into the standard version as a tool for activities, which may be replaced by Dfwiki, with more educational resources. We conclude that the wiki tool in teaching and learning virtual environment enhances the undertaking of activities in both presence based and distance education.

KEYWORDS: Wiki. Collaborative Learning. Moodle. Distance Education.

NOTAS

1. A versão original da presente citação é: Imagine you are surfing the Internet, and you stop at a site where you could and would like to add or modify something.
2. A versão original da presente citação é: Even if the technical hurdles are few, using wikis must still be “learned”; people still have to be interested in or introduced to the system. This includes the realization that a wiki is never “finished” and that not everything is going to function properly right away.
3. A versão original a presente citação é: But it’s important to have a plan for your wiki before you release it to the class. Students need to know the purpose of the wiki and how it fits in with the class.

REFERÊNCIAS

ABEGG, Ilse. *Produção Colaborativa e Diálogo-Problematizador Mediados pelas Tecnologias da Informação e Comunicação Livres*. 183 f. 2009. Tese (Doutorado em Informática na Educação). Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação. Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

ALBERTI, T. F. *Das possibilidades da formação profissional a distância: um estudo na perspectiva da teoria da atividade*. Projeto de Tese. (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009.

COLE, J.; FOSTER H. *Using Moodle: Teaching with the Popular Open Source Course Management System*. 2. Ed. United States of America: O’Reilly Community Press, November 2007.

CUNHA, S. . *Wiki: Uma Ferramenta para o Ensino/Aprendizagem*. CREF – UFRGS, Agosto de 2006. Disponível em www.if.ufrgs.br/cref/wiki/WikiCREF.html, setembro de 2008.

EBERSBACH, A.; GLASER, M.; HEIGL, R.; DUECK, G. *Wiki Web Collaboration*. Springer, New York, USA, 2006.

FREIRE, P. *Educação como prática da liberdade*. 22. ed.. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1996.

FUKS, H. et al. (2004). O modelo de colaboração 3C no ambiente aulanet. Informática na Educação: Teoria e Prática, Porto Alegre, v. 7, n. 1, p. 25-48, 2004. Disponível em: <<http://www.seer.ufrgs.br/index.php/InfEducTeoriaPratica>>. Acessado em outubro de 2008.

LUND, A.; SMORDAL, O. Is there a space for the teacher in a WIKI? *International Symposium on Wikis*. Proceedings of the 2006 international symposium on Wikis. Odense, Denmark. Pages: 37-46, 2006 <http://portal.acm.org/citation.cfm?doid=1149453.1149466>, outubro de 2008.

SCHMITT, M. A. R. Dificuldades apresentadas pelo modelo wiki para a implementação de um ambiente colaborativo de aprendizagem. *Revista Novas Tecnologias na Edu-*

cação, v.. 4 n. 2, Dezembro, 2006, disponível em: <http://www.cinted.ufrgs.br/renote/dez2006/artigosrenote/25095.pdf>, outubro de 2008.

SCHONS, C. H. A contribuição dos wikis como ferramentas de colaboração no suporte à gestão do conhecimento organizacional. *Inf. & Soc.: Est.*, João Pessoa, v. 18, n.2, p.79-91, maio/ago. 2008, <http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/1706>, outubro de 2008.

SIMÕES, J. A. A.; LINDEMANN, V. (2008). Editor de Textos Colaborativo Integrado ao Teleduc. Disponível em <<http://www.cinted.ufrgs.br/ciclo9/artigos/7aJoseAlcir.pdf>>. Acessado em outubro de 2008.

SPIRO R. et al. *Cognitive Flexibility Theory: Advanced Knowledge Acquisition in ill-Structured Domains*. In Tenth Annual Conference of the Cognitive Science Society. (1988) Hillsdale, NJ: Erlbaum, 375-383.

VILLALTA, M. M. Una herramienta emergente de la Web 2.0: la wiki. Reflexión sobre sus usos educativos. Revista Iberoamericana de Educación Matemática. n. 9, Mar., 2007. Disponível em <<http://www.fisem.org/paginas/union/revista.php?id=26#indice>> Acessado em novembro de 2008.

ILSE ABEGG é Professora Adjunto I do Departamento de Metodologia do Ensino da Universidade Federal de Santa Maria, atuando no Programa Especial de Graduação de Formação de Professores para Educação Profissional e Tecnológica, pesquisadora da FAPERGS e da Universidade Aberta do Brasil (UAB/UFSM), integrando a Equipe Multidisciplinar de Pesquisa, Desenvolvimento e Capacitação: Atividades a Distância mediadas pelo Moodle.

E-mail: iabegg@mail.ufsm.br

SÉRGIO ROBERTO KIELING FRANCO é professor do Departamento de Estudos Especializados (DEE) da Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Secretário de Educação a Distância da UFRGS. Representante da UFRGS na UNIREDE.

E-mail: sergio.franco@ufrgs.br

FELIPE MARTINS MÜLLER é professor titular do Departamento de Eletrônica e Computação do Centro de Tecnologia da Universidade Federal de Santa Maria, atua na área de tecnologias educacionais e otimização de sistemas nos Programas de Pós-Graduação em Engenharia da Produção e Informática da UFSM e em Informática na Educação na UFRGS

E-mail: felipe@inf.ufsm.br
